

Gazeta de Sergipe

Director — MECENAS PEIXOTO

Secretario — ACRISIO CRUZ
Gerente — PEDRO MENEZES

ARACAJU, 19 DE OUTUBRO DE 1928

Redacção e officinas—Rua S. Christovam, 28
ANNO II — End. Telg. GAZETA — N. 279

Analyse á Mensagem Presidencial "Gazeta de Sergipe" Assembléa Legislativa

Finanças -- Situação Económica

Falemos hoje desses importantes assumptos, sobre os quaes o eminente Presidente Manoel Dantas, em sua Mensagem, descorreu de modo perfeito e claro.

Quem quer que tenha lido ou venha a ler aquelles dois capitulos do valioso documento, sente logo a sinceridade incontestavel da palavra official, traduzida na clareza das cifras e na demonstração positiva da sua applicação.

Fazemos nossos varios topicos da Mensagem, concernentes áquelles problemas, transcrevendo-os, no correr desta analyse, para que os nossos leitores ajuizem com mais precisão sobre o que ha sido a acção do governo, em torno daquelles grandes problemas, bases da evolução de um povo.

«A situação financeira do Estado, se ainda não é lisonjeira, já se encontra em condições de inspirar mais confiança. E assim tem podido o Governo concluir e realizar serviços uteis e inadiáveis.»

Esses serviços ahi estão aos olhos do povo.

Estradas de rodagem construídas e em vias de construção, obras de porto, remodelações, augmentos e construções de edificios publicos, tudo isso tem surgido, nesta administração dignificadora que o Presidente Manoel Dantas vai fazendo, com real proveito para a collectividade sergipana.

«A receita que o Thesouro auferiu em 1927 foi, entretanto, sufficiente para cobrir todas as despesas previstas para o mesmo exercicio, dando margem ainda para o resgate de cerca de oitocentos contos da divida fluctuante.»

Por essa forma, deixo demonstrado o que affirmo no começo desse capitulo, relativamente á confiança que inspira o estado actual das finanças de Sergipe, que vê hoje bastante melhorado o seu credito, bem como a cotação dos seus titulos, em confronto ao que eram no começo deste quadriennio.

Encontrei em circulação umas cautelas que deviam ser substituídas por apolices a emitir.

Não sou avesso aos empréstimos por meio de apolices; mas só lançaria mão delles para novas fontes de receita e nunca para despesas ordinarias que devem correr por conta dos impostos ou do producto liquido de rendas industriaes. Resolvi, por isso, resgatar as apolices. Essa operação importou em 132:100\$000.

Isso é o que se chama norma sadia de bem governar.

E dahi a confiança do povo sergipano nos seus destinos, entregues, no momento, ao administrador clarividente e honrado, que o é e sabe ser o sr. coronel Manoel Dantas.

A divida fluctuante do Estado «no principio deste quadriennio, era de 2.859.321\$400 e a 30 de Junho do corrente anno já estava ella reduzida a 1.072.699\$988.

Tal divida provem de despesa de materiaes adquiridos no quadriennio passado e de juros de apolices, cujo pagamento encontrei muito atrasado.

Estou empenhado em liquidar essa divida dentro do menor prazo possível, como exige o credito do Estado.

Muito bem! E assim é que já foram pagos 1.786.621\$412, donde se evidenciam os nobres propositos que animam o nosso valoroso Presidente, restaurador das finanças e do credito do Estado.

A sua mentalidade de governo inspira-se na mais impecavel norma administrativa, e só assim se explica o seu escripto manifestado nas palavras seguintes:

«E' assás delicada a situação economica do nosso Estado, merecendo varios dos seus problemas a vossa sabia e vigilante attenção.»

O assucar é o producto que mais concorre para a receita do Estado, sendo o augmento de sua produção o nosso maximo problema economico.

Sob o regimen da monarchia, quando ainda não eram conhecidos os novos processos de fabricação de assucar, que permitem a extração de maior percentagem de saccharose das cannas e melhor producto, Sergipe chegou a exportar um milhão de saccos.

Hoje, com os novos methodos de cultura, com o refinamento da industria, a safra sergipana mal attingiu a quatrocentos mil saccos.

Qual a causa desse recuo tão prejudicial aos interesses do Estado?

E' incontestavel, Srs. Deputados, que em diversos annos a secca tem concorrido para o decrescimo; mas, com lealdade, devemos confessar que nos valles apropriados á canna se acham inertes, ou aproveitados para outros fins, dezenas de engenhos.

Estes, em outros tempos, se movimentavam para o nosso engrandecimento e para reter aqui os operarios e pequenos lavradores que constantemente vão á procura de trabalho no sul do Paiz.

E' preciso pôr-se um paradeiro a tão grande mal, creando-se para o solo proprio á cultura da canna, mas empregado em outros fins, uma taxa de imposto equivalente ao que deveria produzir, uma vez que o seu desvio empobrece a muitos e desfalece o Thesouro.

Quando os massapés fecundos estiverem todos, cheios da preciosa graminea, Sergipe reconquistará o seu lugar entre os productores de assucar e terá elevado o seu orçamento.

Isto succedendo, o pequeno agricultor não emigrará, porque, tambem, na terra patria, encontrará trabalho, instrução e conforto para a familia que mantém ou que sonha constituir.

Nessas expressões, cheias de verdade, se pode aquilatar do sentimento apurado do Presidente de Sergipe, que, com abnegado patriotismo e elevado descontento civico, trabalho proficuo e comprovada honradez, está levando o nosso querido Estado a uma finalidade gloriosa.

Ao encerrarmos, com a analyse de hoje, os nossos

Em virtude da grande edição que pretendemos dar no dia 24, em commemoração ao primeiro anniversario da fundação desta folha, resolvemos suspender de amanhã até aquelle dia a sua circulação, afim de que possamos organizar um numero completo, com variada publicação de clichés, bem cuidadas collaborações dos nossos melhores intellectuaes, perfeito serviço de annuncios e outras notas interessantes.

Foi preso em S. Paulo o chauffeur do general Izidoro Lopes

RIO, 18. — Informam de S. Paulo ter sido preso alli o "chauffeur" conhecido por Ca-xambú que serviu ao general Izidoro na revolução de S. Paulo.

Psychologia colorida...

As autoridades londrinas, procurando dissuadir a possivel suicida de se atirarem no Tamisa do alto da ponte Blackfairs, valeram-se da psychologia. Alarmadas com o numero sempre crescente de pessoas que dão cabo da vida naquella local, mandaram substituir a antiga cor preta, triste e sombria, por uma "alegre" combinação de tons verde claro e amarelo brilhante, esperando que á vista da ponte assim colorida as idéas pessimistas dos possiveis suicidas tomem um aspecto menos alarmante. Esperemos os resultados desta psychologia polychromica... Se foram favoráveis, é o caso de recomendar a sua applicação na pintura interna dos predios em que haja gente casada...

Formidavel prova de dansa

RIO 18. — Dizem de Fortaleza que o dansarino Edison Martins continúa na sua formidavel prova de dansa, tendo já dansado 588 horas, e pretendendo parar sómente sexta-feira proxima, vindo dansando até a praça Ferreira, naquella capital, onde dará por terminada sua sensacional proeza. Preparam-se varias demonstrações de apreço pelo brilhantismo com que está sendo conduzida a prova, toda ella, desde o inicio, rigorosamente fiscalizada.

commentaris em torno da Mensagem Presidencial, não podemos calar dois nomes illustres de auxiliares de s. ex. no alto serviço publico de Sergipe.

— José Silverio dos Santos e João Alfredo de Marsillac Motta, detentores, respectivamente, da Secretaria Geral do Estado e da Directoria de Finanças, repartições por onde passa uma somma enorme de serviços estadoaes, uns de natureza exclusivamente administrativa, outros pulsando, sobretudo, as nossas economias, as nossas finanças.

São dois auxiliares intelligentes e honestos, que, a estes predicados, alliam capacidade de trabalho admiravel.

E terminando, não devemos deixar de mencionar essa figura insinuatissima na que s. ex. tem na direcção do seu gabinete, como seu secretario particular, Humberto Dantas, de caracter rijo, de provada lealdade e honradez, uma das mais formosas intelligencias de Sergipe contemporaneo.

O brilhante discurso do deputado Gildo Amado

S. Exa. justificou hontem um projecto sobre algodão

Hontem, na sessão da Assembléa Legislativa do Estado, na hora do expediente e o deputado Gildo Amado pediu a palavra para apresentar e justificar um projecto de lei que trata de facilitar e melhorar a exportação do «Ouro branco» em Sergipe.

S. Ex. foi ouvido com a maior attenção dada á importancia do assumpto e a maneira elegante e eloquente com que o ardoroso deputado expendia as suas idéas utilissimas e eminentemente sergipanas.

Foi esta a brilhante oração proferida pelo vibrante parlamentar:

DEPUTADO GILDO AMADO — Sr. Presidente. (Movimento de attenção.) Este é o projecto! Esta a sua justificação estrita. Nas suas linhas geraes o que se vê é a preocupação de melhorar o systema primitivo da exportação do algodão, tornando-o pelo seu acondicionamento e prensa-gem mais apreciavel nos mercados nacionaes e estrangeiros. Todas as medidas que tiverem por fim facilitar ou melhorar a nossa exportação devem ser tratadas com especial attenção.

Os que vivem dentro do Estado ou fóra delle podem negar outras qualidades ao Presidente Manoel Dantas, mas nenhum sergipano digno desse nome pode recusar que elle tem sido um grande propugnador dessa nossa produção, um vigilante defensor dos dinheiros publicos. Esse é o problema central que teremos de encarar com serenidade, mas com energia. Permittam senhores deputados, que a esse proposito desenvolva algumas observações que venho fazendo no curso dos seus estudos sobre esses assumptos.

O Brasil viveu os seus primeiros dias incertos procurando um homem pratico ou uma geração de homens praticos que guiasse o seu destino. As culturas daquelle tempo traziam ainda na sua forma, o reflexo do romantismo europeu. As nossas leis e as nossas conquistas se envolviam desse incenso perfumado das grandes phrases formosas. O povo pouco educado para receber a monarchia deleitava-se no encanto de ouvir os oradores, os poetas, e se entfeitava pelas aventuras do

galhardo imperador Pedro I, mancebo alegre e vivo, curioso padrão dessa nobreza intellectual, que repontava as vezes nas casas austeras da velha aristocracia de Portugal. Ainda sem luctas, fizeram esses e outros homens a Republica. Trazido para o novo regimen, o povo não se poderia facilmente adaptar porque não fóra para isso preparado. O nosso liberalismo espraiava-se em reformas e em leis theoreticas e a nossa Constituição nos seus dispositivos, desde o arbitramento nas soluções das pendencias internacionaes, até a igualdade entre nacionaes e estrangeiros, consagrava os principios que dominava o romantismo politico da Europa.

De vez em quando, no fundo de algum gabinete ou nas discussões livres, surgia uma voz como a de Tavares Bastos pugnando por alguma coisa que correspondesse a nossa realidade. E chegamos até bem pouco tempo com essa mentalidade—Na minha opinião esse amor pelas formulas apparentes, essa seducção pela linguagem sonora, esse delirio de imitar que é a primeira amostra de inferioridade de um povo, nos roubaram muitos annos de trabalhos uteis, adquiridos no trato dos assumptos concretos e nas soluções dos problemas primarios da nossa Patria. Quantos annos passaram por sobre gerações que nada fizeram?

Vimos até hoje, reproduzindo em nossas leis, em nossas conquistas, as idéas e principios de povos antigos onde irradia a civilização e transplantando para a educação de nossa gente uma orientação europeia, principalmente franceza, apressadamente adaptada. Formando por assim dizer uma mentalidade falsa que nem era nossa, nem poderia servir para o preparo do nosso povo.

Tudo que não fór desejo de crear e realizar deve ser combatido. No Brasil essa expressão deve adquirir uma forma immediata. Nesta casa em que nos reunimos para representar um pouco que de tantas cousas precisa, qualquer esforço que não represente uma rivalidade correspondente será indigno da nossa missão. Não temos que olhar o passado Neste se encarregarão os nossos poetas e os nossos historiadores; poetas e escriptores nunca nos faltaram, em todos os tempos, tão grandes e tão intelligentes como os que tiveram os maiores povos do mundo. O presente como expectativa do futuro, mas o nosso futuro sobretudo, essa deve ser a nossa preocupação.

Quando me lembro de ler, em certas estatísticas frias, que já produzimos um milhão de saccos de assucar e que hoje apenas attingimos com esforço a quatrocentos mil fico indignado na minha

sibilidade do sertanejo, condemnando no intimo do meu patriotismo a imprevidencia dos que não enxergaram antes de nós, os factores, desses phenomenos economicos e não nos preservaram desses males.

Damos um atestado de incapacidade para nos governar a nós mesmos, se não encetarmos uma acção continua para readquirir o que já tinhamos e para fazer mais do que já fizemos.

Acabo de ler dois artigos na «Gazeta de Sergipe» sobre assumptos de interesse do Estado e não sei como exprimir ao seu auctor a sinceridade da minha admiração pelo bom senso de suas reflexões. Ali se encontram esboçado os nossos problemas e os caminhos a seguir para sua solução.

Só um homem muito intelligente os poderia ter escripto. Senhores, só ha para Sergipe um meio de ser feliz e prospero: ha de resultar a nossa grandesa: Progredir!

Teremos que estudar essa realidade contendo com a adversidade do clima e a quasi impossibilidade de imigração.

Não temos braços nem podemos seduzir os estrangeiros para a nossa terra. Teremos de melhorar as condições dos que aqui vivem, dando-lhe melhor saude garantindo-lhe o trabalho e o lucro do trabalho, amparando os seus filhos com assistencia de toda especie e fortalecendo as crianças para a renovação futura.

DEPUTADO HUMBERTO DANTAS: — Muito bem.

DEPUTADO GILDO AMADO: — Teremos que aproveitar a terra, plantar tudo o que ella nos promette, desenvolver a lavoura de outros productos e não nos conformar nunca com o que temos, que é um signal de inercia. O governo e os municipios abrindo estradas, ligando as cidades e os campos dão o primeiro passo.

Cumpra a iniciativa particular applicar os seus lucros em cobrir as terras de novas plantações. E' preciso que a nossa gente comprehenda que de nada vale para o progresso de um Estado apodtare-se aqui, alli fartos capitalistas empazinados de dinheiro accumulados nos bancos. Elles esquecem que esse dinheiro, esses lucros, foram-lhe dados pela terra e que nas já plantadas residem e certo de lucros futuros—Mas não sei porque estranha concepção de progresso esses mesmos homens possuidores de largas terras, preferem conservar-as improductivas e fazer de terras tão generosas meros campos de pastagens.

Si a terra que dar algodão e esse algodão por sua qualidade lhes dá uma compensação justa do seu esforço é o algodão que deva ser plantado. Esse contentamento facil por um lucro certo e esse abandono de terras tão férteis representa uma rimas contra o

(Conclue na 4ª pagina)

KODAKS desde . . 60\$000
BROWNIES desde . . 22\$500
ALBUNS desde . . 3\$000

RECEBEU

LEOPOLDO C. BARRETTO
 RUA S. CHRISTOVAM, 68
 (12-15)

Manteiga Lucy

(NÃO É RECLAME)

A UNICA que pelo seu incomparavel sabor, tornou-se a preferida do bom paladar.

A UNICA em pureza e superioridade.

A UNICA que mantém em seu deposito á rua de S. Christovam, 26, um stock permanente nunca inferior a dez mil kilos... Portanto a de maior stock, e consequentemente...

A unica que domina no Estado ...

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDADORES
 (Tamanhos de 10, 3, 1/2 e 1/4 kilos)
 (51-60)

Vermes
Lombrigas

São os responsaveis pela falta de vigor de muita gente — Usem sem perda de tempo o infallivel e poderoso remedio VERMIOLINA. — P.

Os efeitos maravilhosos do Phos Kola



A Senhorita Amazilde Koarigues, residente nesta capital a Avenida Rio Branco n. 334

UMA DEMONSTRAÇÃO ADMIRAVEL DE SAUDE E DE VIDA CONSEGUIDA COM O USO CONTINUO DO

Phos Kola

(26-30)

Adubo "Cofferdham"

Para conservar frescas as plantas dos jardins usem adubo "Cofferdham" (pó que se desprende da fibra de côco) pois contém grande quantidade de azote; vercia dentro de tres dias, novas rebentões e em suas flores um brilhante colorido.

Preço por kilo 50 réis
 (Quantidade superior a mil kilos a 20 réis)

Vende-se no armazem de André Ramos á rua de Laranjeiras n. 27, e no escriptorio da Fabrica á Avenida Ivo do Prado, esquina com a rua de Laranjeiras, de R. Leal & Vasconcellos

611 Colchões de Casal

de fibra de cairo (côco) foram vendidos no espaço de nove mezes nesta Capital, pela Casa ANDRÉ RAMOS, e pelo Escriptorio da Fabrica

E' quanto gasta

Vinte kilos para um colchão de casal!

Com 10\$000 obtem-se a quantidade acima de fibra de CAIRO (impermeavel) muito recomendavel para Colchões, Almofadas, Cochins e Sellas; é uma materia de alchooar que não abriga insectos; as almofadas e colchões de pennas, algodão e lã podem, segundo os hygienistas, produzir congestões cerebraes, porque accumulam muito calor junto a cabeça e não poucas apoplexias ou ataques de asthma e epilepsia occorridas durante a noite tem nestes enchimentos á sua causa, o caim é um alchooamento hygienico e antiseptico e não sujeito a enredar-se em nós. Especialissima para os colchões de crianças, porque é impermeavel, absorve o cheiro da urina, conserva-se sempre enxada, ficando apenas humido o panno que enxuga rapidamente, evitando maiores cuidados ás Mães!

Vende-se no Armazem André Ramos, á rua de Laranjeiras n. 21 e no escriptorio da Fabrica á avenida Ivo do Prado, esquina com a rua de Laranjeiras, de R. LEAL & VASCONCELLOS

(15-30)

DKW

A AFAMADA MOTOCICLETA

não conhece desarranjos, pois o motor trabalha pelo systema de 2 tempos, não possuindo valvulas que tão facilmente se estragam nos motores de 4 tempos

cujo motor não esquenta, pois possui turbo-ventilador no volante, garantindo refrigeração effcaz e segura

que não se estraga por falta de lubrificação, pois o oleo lubrificante é misturado com a gasolina, evitando-se assim bomba especial de lubrificação

cuja ignição não falha, pois o magneto é montado directamente no eixo da biella, faltando por completo os systemas complicados de correntes ou engrenagens, necessarios em motores com dynamo em separado.

A chegar nestes dias

MODELO «E 200», 4 CAVALLOS
 -- Cif Aracajú -- Rs. 1:900\$000 --

MODELO «E 250», 6 CAVALLOS
 -- Cif Aracajú -- Rs. 2:200\$00 --

Os preços incluem Holophote electrico, Pneumaticos de balão e Buzina

Demais informações com os

Representantes no Estado de Sergipe

LOESER & Cia.

ARACAJU

(3-15)

Charutos "Bremenses"

Misturas excellentes de fumos da Bahia, "Sumatra" e "Java"
 Fabricantes: Comp. Dannemann

Negocio urgente!

Pequeno fabrico de Sabonetes — Pó de Arroz — Brilantina — Perfumes, etc. á installado
 NEGOCIO CERTO E GARANTIDO!...

Accepta-se um socio com cinco contos de reis, — ou vende-se por preço de balanço

Informações na Fabrica de Bebidas "ALLIANÇA", á rua de Itabaianinha n. 122, entre S. Christovam e Gerú

Fidalgos e Ricos!

Exijam dos seus fornecedores, manteiga "A BRAZILEIRA", a melhor de todo o Brazil.

LOCOMOVEL

Precisa-se comprar um com todos os pertences, em perfeito estado de funcionamento
 Informações a Rosalvo Wynne Queiroz, nesta capital.

Charutos "CORONEL"

Fabricados com fumos escolhidos da Bahia; 2 por \$300
 Fabricantes: Comp. Dannemann

Pharmacia Popular de Theodomiro Andrade

Fundada com todos os preceitos proprios a um estabelecimento de drogas e productos pharmaceuticos, nella seus innumerous freguezes encontrarão um completo atendimento dos referidos productos e artigos de perfumarias nacionaes e estrangeiros, por preço sem competencia.

Manipulação rapida e bem cuidada

Rua Laranjeiras, 33 | Filial: Rua S. Rosa, 20
 Telephone, 109 | Telephone, 184
 Aracaju — Sergipe

Onda e Espuma

Já se encontra em circulação o livro de chronica ONDA E ESPUMA, da autoria dos nossos compatriotas João Esteves e Humberto Dantas. Preço 6\$000

Convença-se V. Exa. que pó de arroz, brilhantina, ruge e essencias, so

À venda nas principaes casas

"HOVENIA"

(30-30)

Alugam-se tres casas com op-
timas e commodas,
todas situadas á Avenida Rio
Branco, na 287, 274 e 307.
A tratar com A. Fonseca &
Cia. (26-30)

VENDE-SE uma casa, sita a
rua de Laranjeiras n. 437,
em terreno proprio, por
1.700\$000. A tratar na mesma.
(6-15)

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado
com successo
nas seguintes
molestias:

Enfermeza
de garganta
de cabeça
de dentes
de olhos
de ouvidos
de nariz
de espirito
de febre
de tifo
de cholera
de diarrheia
de vomito
de cólera
de febre
de tifo
de cholera
de diarrheia
de vomito
de cólera

GRANDE PURGATIVO DO BARRIGÃO

Pharmacia Homeopathica

Especificos para todas as
molestias chronicas.
Avia-se qualquer quantida-
de de medicamentos.

Rua de S. Christóvam, 62
ARACAJU
(24-30)

Dr. Vieira Sobral
(CLINICA GERAL)

Vias urinarias — Syphilis,
Urethroscopia. — Tratamento
das molestias venereas por
meio da ozono-electricidade.
Praça Fausto Cardoso, 15
ARACAJU

CIMENTO

Preço sem competencia

VENDE

H. DANTAS

Praça Cyro Azevedo — (Antigo Banco de Sergipe)
ARACAJU — SERGIPE
45-60

M. L. Souza

Pazendas finas. — Especialidade em meias de seda
Rua Japarutuba, 114 — Teleph., 77
ARACAJU — (ESTADO DE SERGIPE)

No firme proposito de liquidar o stock que tem,
convida sua selecta freguezia para uma visita ao seu es-
tabelecimento e avisa que para manter o bom gosto dos
seus clientes, recebeu do Rio de Janeiro riquissimo sor-
timento de bolsas para senhoras, casemiras inglezas, brim
S. 120 Taylor que venderá com reduzidissimo lucro, as-
sim mentendo o seu desejo de acabar o negocio; propõe
tambem a quem desejar comprar a massa e traspassar o
contracto que tem da casa, sem que exija lava. Vende tam-
bem tres ricos dormitorios para casal por metade do preço.

(Em frente ao "Aracaju-Hotel")

(13-20)

AOS CRIADORES

E' o remedio dos animaes

"SENDEIROL"

Cura as infecções do Sanguo,
dos Intestinos e da Pelle.
— Comprem e applicuem
para ver, a verdade — P.

ATÉ O DIA 20!

Chegarão os novos e afamados ca-
minhões "Chevrolet" com cinco ve-
locidades, freio nas quatro rodas
Mais aperfeiçoados e reforçados.

E' esperado tambem o "Pontiac Six", unico carro de 6
cy! Indros, elegante e confortavel que pelo seu preço modico
venceu no mercado automobilistico.

**Em exposição na
agencia Chevrolet**

Rua de Japarutuba,

Agente **Hugo Bo.**

Aracaju

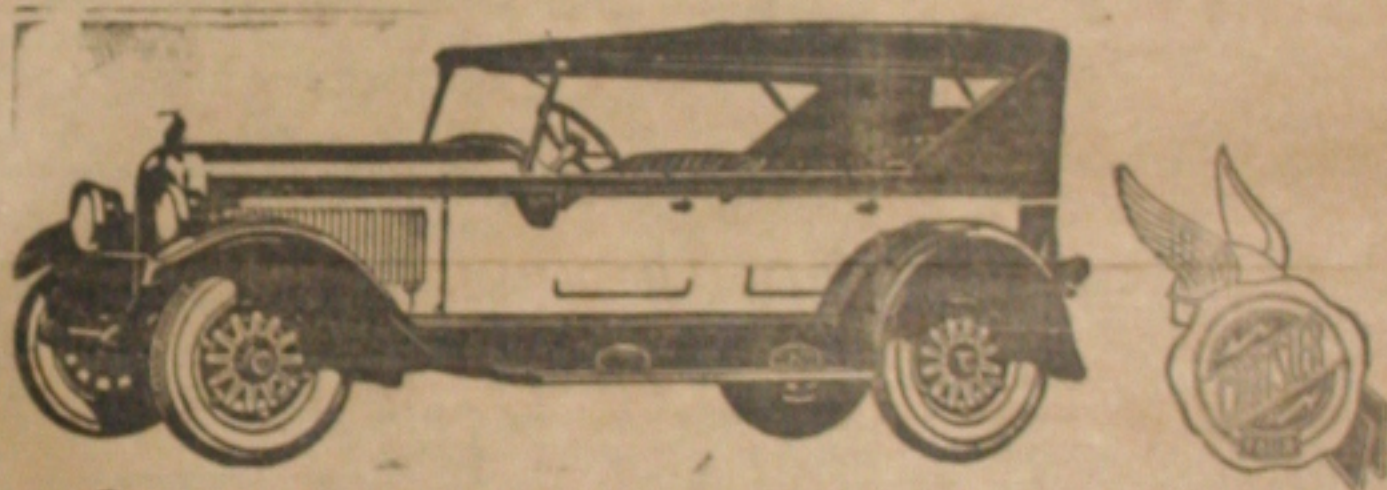
Sergipe

DANTAS & KRAUSS

Fornecem orçamentos para importação directa da Alemanha, sobre machinas
de: serrarias, padarias, typographia, fabricas de gelo, oleo, etc. Moi-
nhos para café, milho, arroz, e assucar. Locomoveis, tractores, compressoras,
locomotivas pequenas para aterros, bombas, dynamos, material
electrico, aparelho de transmissão, caldeiras, etc.

C. postal, 154 — End. Telg. KRAUSS
Avenida Ivo do Prado, 42
Aracaju — Sergipe

**CHRYSLER
SIX — FOUR**



O automovel de fama mundial

Freios hydraulicos nas quatro rodas em todos os modelos

Agentes exclusivos no Estado:

Vieira Garcez & C.

Rua S. Christóvam, 2 = Av. Ivo do Prado, 13

Aracaju - Sergipe

PENSAE NO DIA DE AMANHÃ

AT-TESTO...
a superioridade e
a seriedade da Loteria
do
ESTADO DE SERGIPE

EXTRACÇÕES
DIARIAS
SEM RISCO DE
RISCA NÃO PERISCA

INTEIROS
QUINTOS

é a nossa homenagem
aos sergipanos e ao seu illus-
tre Presidente coronel Manoel
Dantas, nosso preclaro chefe.

De binoculo

O Alfredo Pinto deve ter ficado *tiririca* com isto:

PAGOU COM A VIDA UM ACTO DE SELVAGERIA

RIO, 17. (A. A.) — Telegrapham de New York que, segundo comunicação ali recebida de Los Angeles, foi enforcado naquella cidade o jovem Hichman, que esquarterou uma menina de doze annos.

Todos os recursos empregados no sentido de ser commutada a pena de morte imposta pelo juiz, inclusive o perdão do governador foram baldados.

Agradecendo em nome do manifestado o academico João Bosco, falou commovendo a todos os presentes, o sr. Vicente Olinio.

O coronel João Neto reassumiu, hontem, as funções de intendente municipal. (Do correspondente).

(Do «Diario da Manhã» de hontem.)

E, por um triz, o pobre do João Neto não perdeu a cabeça, «pagando com a vida um acto de selvageria» que nunca praticou.

Homem de grande eorção, seria incapaz de esquarterar uma criança de doze annos e com que fim, seu Alfredo Pinto?

Elle poderia, no minimo, trabalhar para innocental-a de algum sorteio militar mas, em tempo algum commetteria semelhante barbaridade.

Os juizes de New York calunniaram o intendente de Estancia e a injustiça foi tão clamorosa que no chegar s. s. na terra natal, depois de ter escapado á força, o povo lhe fez uma estrondosa manifestação tendo á frente o sr. Vicente Olinio que no seu discurso «commoveu a todos os presentes».

Consta que o coronel João Neto proporá uma acção contra a justiça de Los Angeles e outra contra o Alfredo Pinto do «Diario da Manhã» por ter noticiado uma inverdade.

Tem sido grandemente movimentada a questão do sal em Sergipe e hoje em dia é só o que se ouve falar: sal, sal, sal e mais sal.

As commissões têm procurado os Poderes. Executivo e Legislativo, n'uma insistencia aterradora, no sentido de obterem para a questão uma solução que deixe os produtores bem e os exportadores do indispensavel tempo ainda melhor.

O deputado Mecenas Peixoto, autor do projecto, assediado pelos *salgadores*, já declarou que daqui até o fim deste mez não quer mais ouvir falar em sal, nem mesmo nas *comidas*...

SIMPLICIO.

A boa estrada para todo o anno permitte a velocidade, que encurta as distancias e augmenta as horas e neste só enunciado está a sua justificação; economiza as reparações e os concertos dos vehiculos, minora-lhes o custo.

WASHINGTON LUIS

VENDE-SE a casa da rua de Itabaiana n. 178. A tratar com Adalberto Souza.

Onda e Espuma

Numa terra que se distingue pela intelligencia vivaz de seus filhos, no dizer expressivo de Gilberto Amado, é de notar a exiguidade da produção livresca entre nós.

Raros são os livros que sahem dos prelos sergipanos escriptos por mãos sergipanas. E temos tanto quem escreva! Tanto... e até demais.

Parece que o mister de fazer livros não agrada la muito aos intellectuaes de Sergipe. Porque? Occorrem-me varias considerações neste momento. Em todo caso deixo o exame e a resposta aos entendidos no assumpto.

Bastante feliz a ideia que tiveram João Esteves e Humberto Dantas publicando *Onda e Espuma*.

E' um livro leve e agradável onde os seus illustres autores, festejados homens de letras, mirando o gosto de cada um prendem-nos a attenção emocionando-nos com a sua prosa amena sem o resabio de termos complicados e almofadas, ora humoristica, ora tocada dessa melancolia que resuma do aspecto sombrio dos factos ou casos tomados para referencia.

Humberto Dantas, espirito moço e alegre, explora com felicidade uma das mais interessantes formas litterarias tão em voga actualmente a qual o seu homonymo da Academia do Rio deve a grande nomeada de que goza hoje em dia.

Assim é que Humberto abstrahindo-se de apreciar o lado tristonho dos casos que elle recolhe divertte-se divertindo-nos com o outro o comico e extravagante desses mesmos casos que é o que lhe sorri no seu espirito arguto fazendo-nos rir muito mas muito com elle tambem.

Colorista, pintor de alternativas, fluente, cuidadoso da forma, seguro de si e do ambiente que o cerca eis a impressão que eu guardo de João Esteves o mestre encanecido nas lides da imprensa por quem sinto uma viva admiração.

Passos Cabral mediu-lhes a justa a extensão e a grandeza desses dois temperamentos singulares que são os illustres buriladores de *Onda e Espuma*.

E' de esperar que o original livro de João Esteves e Humberto Dantas que acaba de sahir com real successo seja seguido de outros de igual rythmo e belleza para regalo de seus admiradores e do publico leitor.

MESSIAS FONSÊCA
Itaporanga, Outubro 1928.

Não percam o Correio

A administração dos Correios expedirá amanhã malas pelo trem D. N. 8. para:

S. Christovam, Itaporanga, Salgado, Estancia, Lagarto, Annapolis, Patrocinio do Coité, Arauá, Riachão, Buquim, Itabaianinha, Gerú, Barração, Esplanada, Alagoinhas e Joazeiro.

Sul e Norte do Paiz.
Registrados até ás 11 horas.
Porte simples até ás 12 horas.

DIARIAMENTE
Por conductor urbano para: Santo Antonio, Bairro Industrial, Aribé, Praça Pinheiro Machado.

Registrados até 9 horas.
Porte simples até 10 horas.

Uma cantora que não canta e recebe 80 mil francos de indemnisação

Mademoiselle Popello-Davidoff é uma cantora russa que teve a sua época de triumphos nas grandes scenas lyricas. Ultimamente, batida pela adversidade, viu-se na dura contingencia de aceitar um contrato de 48 mil francos por anno num «cabaret» de Montmartre. Para dulcificar as suas agruras evocava, por vezes a grande amizade que Chaliapine e Dina Kechtiz lhe dedicavam. E todas as noites, perante uma assistencia de estrangeiros, mademoiselle Popello cantava os «Bateliers de la Volga» e a «Katinka».

Um bello dia o empresario travou-se de razões com a cantora, acabando por lhe dizer:

— A senhora não volta a cantar nesta casa!

Uma tal decisão constituiria uma desgraça, mas a artista limitou-se a responder com o mais franco dos sorrisos:

— Cumpre-me apenas acatar as suas ordens, visto que, para isso, assignei o meu contracto.

Após este incidente mademoiselle Popello dirigia-se á caixa do «cabaret», no fim de cada semana, a receber o seu ordenado.

Certa noite, o empresario, farto já de pagar a uma cantora que não cantava, intimou-a que voltasse a amenisar o ambiente com as doçuras da sua voz.

— Não volto a cantar na sua casa, porque o senhor m'o prohibiu terminantemente. Lembra-se? Já agora continuarei muda até que o meu contracto termine, recebendo, como até aqui, o meu ordenado semanal.

O empresario indignadissimo, poz a rebelde na rua. O tribunal competente epilougou a historia, forçando o dono do «cabaret» a pagar á artista uma indemnisação de 80 mil francos.

Foi encontrado, na barra do Corrego da California, na Bahia, um carbonato de valor de 300 contos de réis

Lê-se no «Diario Official» de Bahia:

«No serviço do Sr. J. Boyance, na passagem de Andarahy, na barra do corrego da California com o rio Piabas, foi encontrada uma pedra, com o peso de 2.000 grãos, ou sejam, 500 quilates, no valor de cerca de 300 contos, em nossa moeda.

O sr. J. Boyance ha tempos que vem mantendo o serviço de mineração á sua custa, naquella local, empregando motores para o serviço de estaque da agua, e tubos de cimento armado, para a passagem de aguas da serra.

O Sr. Boyance, ao que nos informaram no logar, querendo ser gentil e proteger uma criança da localidade, consentiu que o pai desta tirasse uma «faqueira», no serviço que elle dispuzera para sua cata. Justamente nessa «faqueira», foi apanhada a grande pedra a que nos referimos e já esteve em mãos de compradores desta capital.

Asseguram-nos que se trata de um carbonato da optima qualidade.

PLANTÃO

Fará plantão, hoje, a «Pharmacia Universal» á rua de Laranjeiras.

Assembléa Legislativa

(Conclusão da 1ª pagina)

Estado. Se outras somente produzem canna e si a canna é boa e os seus lucros são compensadores é seu dever plantar a canna, nem missão mais bella, nem dinheiro mais puro pode haver que essa e esse que sahem da boa terra, de nossa terra! Sergipe por seus representantes precisa meditar e enfrentar esses assumptos.

— DEPUTADO MECENAS PEIXOTO. — *Apoiado.*

E' desalador observar o quadro comparativo de nossa receita:

O que se observa é que a receita tem diminuido.

Porque? Porque não exportamos e não exportamos porque não produzimos para exportar e não produzimos porque não se plantam as terras boas em poder de senhores, como se quizessemos reproduzir hoje os grandes e aburridos latifundios do tempo da escravidão. Qual é o imposto que mais concorre para a nossa receita: é o de exportação. E' nosso dever augmentar esse imposto. Não.

O que deve o governo, a Assembléa os homens de boa fé fazer? augmentar a exportação, produzindo. Produzir! Para aqui não virão braços estrangeiros; os salarios são insignificantes e o clima adverso. Teremos que contar apenas com os nossos patricios, os que aqui ficam atravez de gerações e gerações e desde já assistindo as gerações do futuro. Senhores nenhum paiz hoje cuida de outro problema.

Os que vivem de suas industrias, sustentam-n'a, valorizam-n'a. Os que vivem da lavoura, alargam, multiplicam as suas plantações. O Brazil, Sergipe, não tem outro problema maior do que esse. Muito devemos a esses caboclos certanejos. Operarios obscuros da nossa grandesa. Trabalho nacional, trabalho regional, tem sido o nosso. Como seu symbolo heroico, ha de crescer sempre aos nossos olhos o amor pelo esplendido mestiço, que nós campos e nos canaviaes, compõem nas madrugadas rubras do norte, no inicio de seu dia de labutas, o quadro immorttal da nossa grandesa futura. (O orador foi vivamente applaudido e cumprimentado).

O methodo Spurgeon

O famoso pregador inglez Spurgeon tinha um modo especialissimo de metter na cachola de seus fieis os preceitos da religião christã... Seu lemma era: mais valem dois exemplos claros que dez volumes obscuros. Assim é que, certa vez em que pregava ante uma numerosa assistencia, quiz demonstrar de modo palpavel como é rapido e escorregadio o declive do mal. Para isto, cavalga resolutamente o corremão da escada do pulpito, deixando-se resvalar, chegando num instante ao sólo! Em seguida, tentou subir da mesma forma; mas depois de muitos esforços teve que desistir. Como lição objectiva e symbolica, difficil achar coisa melhor. O diabo é que esse systema nem sempre poderia ser applicado... Imagine-se, por exemplo, se, para mostrar os effectos perniciosos da ira, o sacerdote começasse a distribuir soccos e ponta-pés a torto e a direito pelos seus fieis!...

Automobilismo

As conquistas da tracção mecanica

Uma escolha que já está feita

Já estamos ficando longe, felizmente, do tempo em que eram poucas as pessoas ainda não convencidas da superioridade do transporte motorizado. Hoje quasi todos sabem, mesmo que não pratiquem, que o auto-caminhão provido de motor é muito melhor do que a carroça puxada por dois ou mais animaes.

Nem mesmo existe mais, na grande maioria dos casos, a hesitação inicial da escolha, tão perturbadora, angustiosa mesmo para certos espiritos. E' que se tornou bem geral a ideia, que no caso é uma certeza, de serem os caminhões Chevrolet os mais proprios para um serviço arduo, volumoso, rapido e continuo.

São proprios para isto principalmente porque foram construidos com excellent material e apurado cuidado, pela empresa que fabrica maior total de auto-caminhões no mundo: a General Motors. E são proprios, tambem, porque ha na serie dos seus modelos typos para todos os gostos e necessidade.

Assim, por exemplo, o caminhão ligeiro para entregas rapidas (Light Delivery Truck), com carrocerias inteiramente fechadas aos lados ou abertas em cima ou proprias para o serviço de campo.

No modelo Utilidade («Utility») ha carros de bascula lateral ou longitudinal, de grandes paineis aos lados e muitos outros, cada um delles exactamente astudado e construido para um typo especial de trabalho.

Em varias coisas, porém, todos elles, por mais diferentes que pareçam, são realmente eguaes. E' na força do motor, é nas grandes velocidades que pode attingir e sustentar, é na segurança dos seus freios nas quatro rodas e é no cambio de quatro velocidades, que os tornam muito macios, se adaptando bem a qualquer situação de trafego.

MOVEIS A VENDA

2 camas de casal; 1 cama para creança; 1 penteadeira; 1 crystaleira; em pau setim com poucos mezes de uso; 1 guarda vestido de vidro; 1 buffet; 1 mesa de cabeceira e mais outros objectos.

A tratar na rua de Pacatuba n. 94. (3-15)

Linho puro

Partidas completas para familias e enxoval

Vendas a prazo e a vista. — Maiores lotes, melhores preços. Maiores prazos, melhores condições.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Faqueiros de Cristofle — Brins para roupas de homem.

D. Castello — C. Postal, 207
Porto da Barra, 81 — BAHIA

Theatros & Cinema

Universal

INVENTOR DAS ALAVANCA é um optimo film para rir... E' um optimo remedio para os nervos e para as culdades da vida; a bella Patsy Ruth Miller alivia a tir, principalmente a gresso pelo proyo da bella—18000.

Amanhã Jack Hoxie em bello drama de faroeste. QUESTÃO DE OPINIÃO Domingo: — A CHAMMA AMOR com Vilma Bank e Ronald Colman. — A inextinguivel... A morredora... A chama dá vida e ventura. felle e goso. A CHAMMA DO

Reformador de pianos

A' rua de Estancia... formam-se pianos de qualidade nacionalidade por preços gados que estejam

ALUGAR-SE 3 camas, 2 a rua de S. Luzia, Boquim e Avenida e 1 a Propria com Siriry; a com Edgar Menezes, a Japarutuba, 73.

PIANO A VENDA

A' rua de Estancia... de-se um Pleyel em estado, por 1:800\$000.

VENDE-SE por proprio modo uma Kodak tamanho 6 x 9. O interessado quer dirigir ao gerente deste jornal que prestará informaçoes

MOVEIS

Pessoa que pretende dar desta cidade vende as seguintes: Uma mobilia de la de jantar, um grupo de mobilia de sala de jantar, um pschet, um espelho crystal com Dragão etc. clusive plantas como rozeiras, espirradeiras.

Das referidas mobilias dem ser vendidas peças suas. Pede-se a quem pretender comprar, a maxima atençao em se dirigir á rua n. 113.

CHALET A VENDA

Vende-se um, construido moderna e recente, á rua Riachão trecho com as Gumerindo Bessa e S. Romero, todo pintado de com sala de visita ampla, sala de jantar, cozinha, fogão a vapor e um vasto tal com plantações. A tratar com o proprietario João Baptista de Almeida